

Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Complicada Na Infância: Análise De Vinte Pacientes Internados Em Um Hospital

Terciário Do Estado Do Paraná

Autores: SUELEN DAGOSTIN (UNIOESTE - PRECEPTORA VOLUNTÁRIA), ELIZAMARA

ELIEGE PAZ SEGALA (UNIOESTE - PRECEPTORA)

Resumo: Infecções respiratórias são muito comuns na faixa etária pediátrica e sabe-se que 2 a 3 evoluem para pneumonia, uma das principais causas de morbimortalidade na infância, especialmente nos menores de 5 anos de idade. Tendo em vista a relevância do assunto, este trabalho tem por objetivo avaliar as complicações relacionadas à pneumonia na infância em um hospital de grande porte no período março de 2017 a abril de 2018. Trata-se de um estudo observacional descritivo e prospectivo, levando em consideração as seguintes variáveis: idade, sexo, tipo de complicação, antibioticoterapia na internação, hemocultura, procedimentos cirúrgicos e desfecho. Do total, foram analisados vinte pacientes: 10 meninos e 10 meninas com idade entre 9 meses e 12 anos, e mediana de 4 anos. O derrame pleural (DP) foi observado em 18 pacientes, sendo 7 deles à esquerda, 8 à direita e 3 casos com derrame pleural bilateral. Dois casos evoluíram para pneumonia necrotizante, um isolado e outro associado a DP. Houve 6 casos de pneumatocele: um caso com pneumatocele isolada e 5 casos associados a DP. Em relação ao tratamento, em 40 dos pacientes apenas antibioticoterapia foi suficiente, sendo a combinação mais utilizada ceftriaxona com oxacilina (45 dos casos). Dos pacientes que necessitaram de tratamento cirúrgico (60), todos foram submetidos à drenagem de tórax. Destes, 4 necessitaram de decorticação e em um caso foi indicado segmentectomia de lobo inferior direito, devido necrose pulmonar. Em apenas um paciente o agente bacteriano foi identificado e este se deu através da hemocultura: Staphylococus spp. Infelizmente, 10 dos pacientes evoluíram para óbito. Ambos tinham menos de 5 anos de idade, faixa etária mais suscetível à complicações e na qual observa-se uma maior taxa de mortalidade nos pacientes pediátricos.